



Produção
Técnica e
Tecnológica

Fluxograma de Atendimento ao Profissional de Saúde Exposto ao Paciente com Tuberculose Pulmonar

Mestre: Maria Delnides de Sousa Azevedo

Orientador: Dr. Thiago Nascimento do Prado

Coorientador: Dra. Juliana Lopes Fávero

2021

Fluxograma de Atendimento ao Profissional de Saúde Exposto ao Paciente com Tuberculose Pulmonar

Autores: Juliana Lopes Fávero, Maria Delnides de Sousa Azevedo e Thiago Nascimento do Prado.

Tipo da produção: Processo, Tecnologia e Produto/Material não Patenteável.

Ano: 2021

Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/pt-br/tecnica>

FORMATAÇÃO DESSE DOCUMENTO E ORIENTAÇÕES:

Deverá respeitar a seguinte formatação: Letra Arial tamanho 12; Espaço entre linhas simples e espaçamento entre parágrafos 6 pt. Não mexer nas margens, usar esse modelo.

LICENÇA CREATIVE COMMONS – colocar o desenho do tipo da licença no rodapé, clicar em editar rodapé e trocar pela imagem da licença escolhida pelos autores. As descrições de cada licença estão disponíveis em: https://creativecommons.org/licenses/?lang=pt_BR



Tipo de produção escolher entre os 16 PTT indicados para a área da enfermagem:

1. Tecnologia social
2. Material Didático
3. Manual ou Protocolos
4. Processo, Tecnologia e Produto/ Material não Patenteável
5. Ativos de Propriedade Intelectual - Patente
6. Software/Aplicativo/ Programa de Computador
7. Empresa ou Organização Social Inovadora
8. Produtos/Processos em Sigilo
9. Produção de Editoração
10. Curso de Formação Profissional
11. Produto Bibliográfico Técnico/Tecnológico
12. Taxonomias, Ontologias e Tesouros
13. Produto de Comunicação
14. Relatório Técnico Conclusivo
15. Evento Organizado
16. Tradução

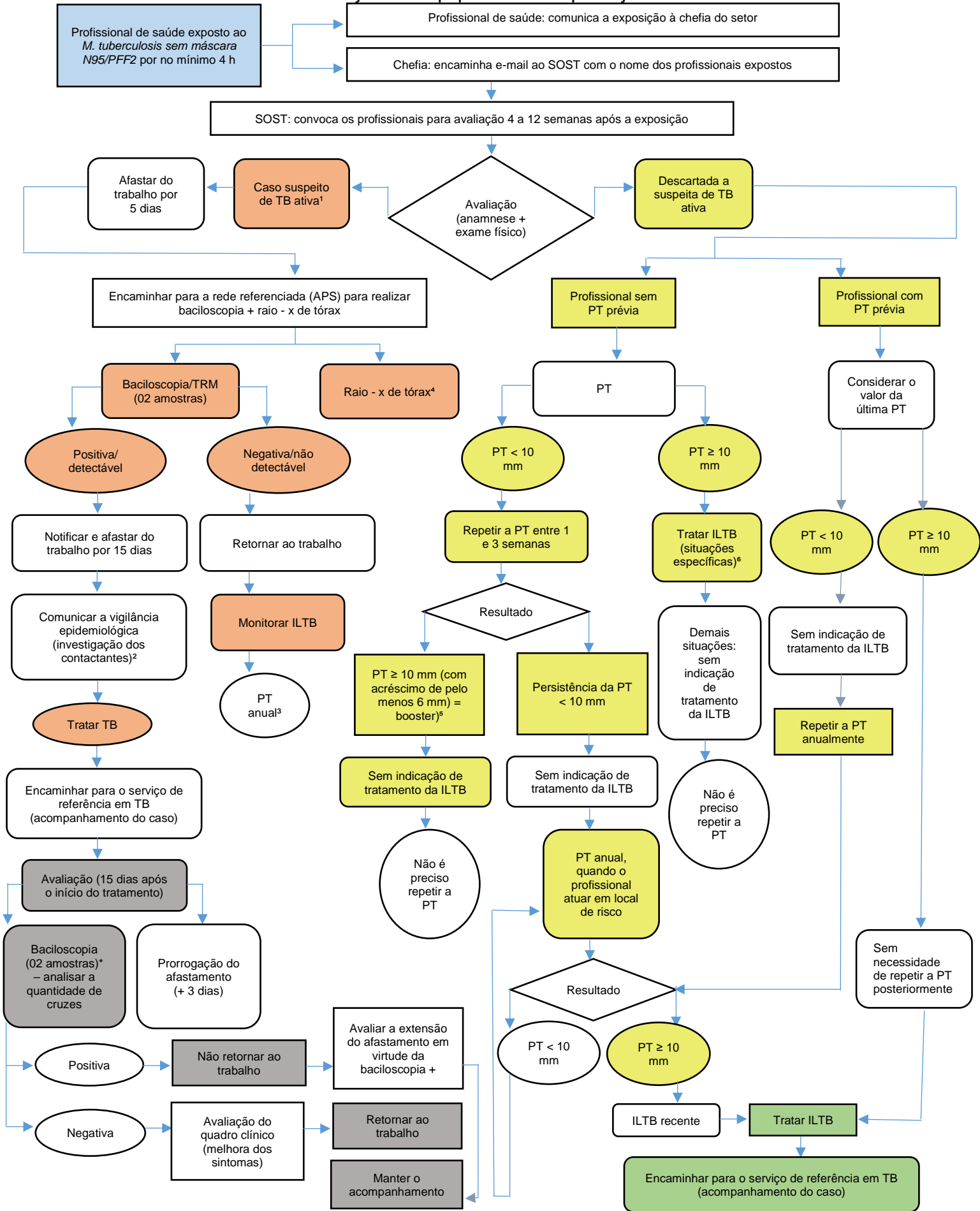
DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Os profissionais de saúde merecem ampla investigação no reconhecimento da Infecção Latente pelo *M. tuberculosis*, em decorrência da exposição contínua aos pacientes com tuberculose (TB). Pondera-se que a forma latente da doença ocorre após o indivíduo ter sido contaminado pelo *M. tuberculosis*; porém, por fatores relacionados à imunidade, o bacilo pode permanecer em latência por vários anos, levando ao não aparecimento da doença (BRASIL, 2018).

Nessa perspectiva, a segurança desses profissionais deve ser um fator essencial no planejamento das ações de controle em TB nos serviços de saúde (BRASIL, 2019a). Logo, em virtude da situação financeira do país, em que existe uma contenção de gastos, há de se pensar em ferramentas de baixo custo capazes de minimizar os riscos gerados em decorrência das atividades laborais (ARCANJO *et al.*, 2018).

O desenvolvimento de um produto tecnológico, a exemplo do fluxograma, como forma de padronizar o atendimento e reduzir os riscos de contaminação pela TB, serve como aliado nesse processo (NIETSCHKE *et al.*, 2012). Portanto, a criação deste fluxograma caracteriza-se como uma tecnologia gerencial, uma vez que permite o agrupamento de informações, que, ao serem empregadas no gerenciamento das ações e serviços de saúde, são capazes de promover o aprimoramento da qualidade das rotinas institucionais por meio das várias intervenções realizadas no exercício profissional (NIETSCHKE; TEIXEIRA; MEDEIROS, 2014).

Figura 1: Fluxograma de atendimento ao profissional de saúde exposto ao *M. tuberculosis* sem a utilização de equipamento de proteção individual



Legenda: APS – atenção primária de saúde; ILTB – infecção latente por tuberculose; PT – prova tuberculínica; SOST – serviço de saúde ocupacional e segurança do trabalho; TB – tuberculose; TRM – teste rápido molecular.

¹Será considerado caso suspeito de TB na forma ativa, todo e qualquer profissional de saúde que apresentar tosse por no mínimo 3 semanas, febre, perda de peso, cansaço e/ou sudorese noturna associado à contato próximo por no mínimo 4 h sem a utilização de máscara PFF2 de paciente com TB pulmonar.

²Os contactantes investigados serão profissionais de saúde que tiveram contato próximo por no mínimo 4 h sem a utilização de máscara PFF2 com o profissional que apresentou baciloscopia positiva.

³Seguir o fluxo da PT, levando em consideração se o profissional possui ou não PT prévia.

⁴Se raio-x de tórax sem alterações e baciloscopia/TRM negativa: profissional deve retornar ao trabalho e ser investigado quanto à ILTB. Se raio-x de tórax alterado e baciloscopia/TRM negativa: atentar para a investigação de outras doenças pulmonares.

⁵O resultado *booster* configura a reativação da resposta tuberculínica pelas células de memória (BCG ou infecção remota pelo *M. tuberculosis*). Este resultado encontra-se presente em aproximadamente 6% dos profissionais de saúde e é definido quando a segunda PT é ≥ 10 mm acrescida de pelo menos 6 mm em relação à primeira PT. Nessas pessoas, não é recomendado o tratamento da ILTB, tendo em vista que o risco de adoecimento é muito pequeno. Essa segunda aplicação da PT, é utilizada somente para descartar uma falsa conversão, no futuro, em indivíduos testados de forma seriada. Se o resultado da segunda aplicação for $+ 10$ mm, mesmo sem o acréscimo de 6 mm em relação à primeira, a PT não deve ser realizada posteriormente.

⁶Profissionais com PT ≥ 10 mm e que se encaixarem nas seguintes situações: diabetes; baixo peso ($<85\%$ do peso ideal); tabagistas (> 1 maço/dia); calcificação isolada (sem fibrose) na radiografia, deverão iniciar tratamento para ILTB, bem como também àqueles que apresentarem PT ≥ 5 mm e fizerem uso de corticoterapia (> 15 mg/dia de prednisona por mais de 1 mês) ou imunossupressores. Ressalta-se que os profissionais com HIV não precisam informar o diagnóstico, uma vez que podem se sentir constrangidos, porém, estes deverão ser informados a procurar seu médico de rotina para dar início ao tratamento.

*Será realizada a coleta de duas amostras, levando-se em consideração a qualidade da amostra coletada.

Referências:

ARCANJO, R.V.G.; CHRISTOVAM, B.P.; SOUZA, N.V.D.O.; SILVINO, Z.R.; COSTA, T.F. Saberes e Práticas de Trabalhadores de Enfermagem sobre Riscos Ocupacionais na Atenção Básica à Saúde: Um Estudo de Intervenção. **Revista Enfermería Global**, n.51, pp.213-225, 2018. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v17n51/pt_1695-6141-eg-17-51-200.pdf. Acesso em: 22 de novembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Brasília - DF, 2019a. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em: 29 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Vigilância da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Brasília - DF, 1ª edição - 2018. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/setembro/28/Protocolo-de-vigil-ncia-da-ILTB-2018.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

NIETSCHE, E.A.; TEIXEIRA, E.; MEDEIROS, H.P. **Tecnologias Cuidativo-educacionais: Uma Possibilidade para o Empoderamento do(a) Enfermeiro(a)?** 1ª Edição. Porto Alegre: Moriá, 2014.

NIETSCHE, E.A.; LIMA, M.G.R.; RODRIGUES, M.G.S.; TEIXEIRA, J.A.; OLIVEIRA, B.N.B.; MOTTA, C.A. et al. Tecnologias Inovadoras do Cuidado em Enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.2, n.1, pp.182-189, 2012. Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591>>. Acesso em: 20 de novembro de 2019.



Realização:



Apoio:



Financiamento:



Registro:

Certificado de Registro

OBRA DE ARTES VISUAIS

NÚMERO DE REGISTRO: 113303071

TIMESTAMP: 2022-01-27 20:39:18 GMT

TÍTULO DA OBRA: FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE EXPOSTO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE PULMONAR

ARQUIVO DA OBRA: fluxograma-arquivo-pdf.pdf[20220127_203918].zip

REGISTRADO POR: MARIA DELNDES DE SOUSA AZEVEDO (AUTOR)

TIPO DA OBRA: ILUSTRAÇÃO

ANO DE CONCLUSÃO: 2021

IDIOMA: PORTUGUÊS [BR]

AUTORES (NASCIMENTO / PAÍS):
MARIA DELNDES DE SOUSA AZEVEDO (1992-11-11 / BRASIL)
JULIANA LOPES FAVERO (1981-11-21 / BRASIL)
THIAGO NASCIMENTO DO PRADO (1983-03-02 / BRASIL)

== DNA DA OBRA - IDENTIFICADOR ELETRÔNICO ==

SHA512: a2785a2012a0c8a0b72477efd25a9fbb0d7ae058c4d5640f80561abebc9b5e22e8b2d137428338005e2f98e0b259f4bb53c59bbf5212cc44dd5e080105011c5fe





REGISTRO DE OBRAS
SEM TALENTO PROTEGIDO

Modelo: v4.0 2022-01-27 20:39:18 GMT